

FMI suspende os empréstimos à Argentina

WASHINGTON — O Fundo Monetário Internacional (FMI) suspendeu toda a ajuda financeira à Argentina, até que o país cumpra o programa de ajuste econômico acertado com a instituição há três meses. A informação, publicada ontem pelo jornal "Washington Post", foi confirmada por comunicado lacônico divulgado pela Argentina e os bancos credores, segundo o qual as negociações com o FMI continuam e o governo de Buenos Aires está pronto "a tomar medidas" urgentes para que a economia do país se recupere.

O principal ponto não cumprido pelos argentinos é o combate à inflação, que já atinge a taxa de 800 por cento ao ano. Com a suspensão da ajuda pelo FMI, que deveria liberar em maio US\$ 500 milhões referentes a uma parte do crédito ampliado concedido aos argentinos, fica também interrompida, temporariamente, a entrega da primeira parcela do empréstimo — jumbo de US\$ 4,2 bilhões aprovado pelos bancos privados internacionais.

Segundo o "Washington Post", o Presidente Raul Alfonsín tomou conhecimento da decisão do Fundo durante visita a Washington, na quarta-feira passada, quando se encontrou com o Diretor-Gerente da instituição, Jacques de Larosière.